

LEIA TAMBÉM NA INTERNET

GazetadoParaná

gazetadoparana.com.br

Publicidade Legal

Baixe o aplicativo

Edição 10.749 // Fechamento 20h00

O jornal mais lido do estado

GazetadoParaná

R\$2,00 Fundado em 1991. Diretor: Marcos Formighieri

QUARTA-FEIRA // 25.06.2025 // Cascavel-PR

www.gazetadoparana.com.br

Assembleia aprova cargos comissionados no Tribunal de Justiça

● A LDO prevê uma receita de R\$ 82,9 bilhões para 2026, ou seja, 5,3% a mais que o orçamento deste ano. A Alep fará audiência pública

● Na contramão da proposta do Governo do Estado, que pretende limitar o crescimento das despesas dos Poderes, a ALEP (Assembleia Legislativa do Paraná) aprovou, na segunda-feira (23), em primeiro turno, a criação de 56 novos cargos comissionados no Tribunal de Justiça do Paraná (TJPR). A proposta também prevê a alteração da nomenclatura de outros 76 funções e a extinção de 10 cargos atualmente

DADOS

● Os percentuais constitucionais permanecem inalterados: 9,5% para o Judiciário, 4,2% para o Ministério Público, 3,3% para a Alep e 1,9% para o TCE. A mudança recai sobre o total do repasse, atrelado ao crescimento da arrecadação.

● Enquanto isso, tramita na Alep a LDO para 2026, enviada pelo Governo, que estabelece um teto para o crescimento dos gastos

em vigor. O projeto foi aprovado por unanimidade, com 42 votos favoráveis e nenhum contrário, em segunda votação ontem (24). Onze deputados não participaram da sessão, e o presidente da Casa não vota. O TJPR justifica que a reestruturação é necessária devido ao aumento da demanda de trabalho e afirma que a medida está dentro dos limites orçamentários e financeiros. Enquanto isso, tramita na Alep a

Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) para 2026, que estabelece um teto para o crescimento dos gastos dos Poderes Executivo, Legislativo e Judiciário. A proposta prevê que o orçamento de 2026 não ultrapasse o orçamento de 2025, mesmo corrigido pela inflação e com o acréscimo do crescimento do PIB de 2024. A Gazeta do Paraná questionou o TJPR que se manifestou por meio de uma nota. Público ● P.3



TSE

Eleição 2026: pesquisa mostra cenário indefinido

● A mais recente pesquisa nacional do Instituto Paraná Pesquisas, divulgada ontem (24), aponta que a disputa pela Presidência da República em 2026 segue bastante fragmentada e aberta. Foram ouvidos 2.020 eleitores, entre os dias 18 e 22 de junho, em 162 municípios dos 26 estados e do Distrito Federal. A margem de erro é de 2,2 pontos percentuais. Na pesquisa espontânea, quando os entrevistados citam livremente seu candidato, Jair Bolsonaro lidera com 19,5%,

seguido por Lula, com 18,8%. Na sequência aparecem Tarcísio de Freitas (7,4%), Ciro Gomes (1,4%), Michelle Bolsonaro (1,1%) e outros nomes com menos de 1%. O total de indecisos é elevado: 49,3% disseram não saber ou não optaram, e 7,4% optaram por branco ou nulo. Por outro lado, o nome de Ratinho Junior se destaca no Sul, onde chega a alcançar índices superiores a 30% em alguns cenários, evidenciando sua força regional. Público ● P.2

Atletas ex-Cascavel no Mundial

● Dois atletas que já vestiram a camisa do Futebol Clube Cascavel estão na disputa do Mundial de Clubes da Fifa. O goleiro Raul é reserva no Botafogo e Paulo Baya é um dos atacantes do Fluminense. Ambos jogaram juntos na Serpente Aurinegra na temporada de 2020. Naquele ano, o Cascavel chegou pela primeira vez nas semifinais do Estadual e, na sequência, disputou a sua primeira Série D do Brasileiro. Raul foi titular da equipe em 2020, mas Paulo Baya foi mais decisivo. Ao todo, fez dez gols em 27 partidas naquela temporada. Tanto é que, depois, foi para o futebol japonês por empréstimo. Na sequência, voltou ao Brasil e foi emprestado para o Avai. No ano passado, se destacou com a camisa do Goiás antes de ir para o Fluminense. No Tricolor das Laranjeiras, Paulo Baya é reserva, mas já marcou dois gols. E já entrou na Copa do Mundo de Clubes da Fifa. Hoje pode até surgir no gramado mais uma vez, já que o Fluminense o Mamelodi Sundowns pela terceira rodada do Grupo F. Esportes ● P.6



Arquivo

Operação Terra Prometida: Gaeco apura fraude em programa habitacional



MPPR

● O Gaeco deflagrou ontem (24) a Operação Terra Prometida, em Guarapuava, para apurar um esquema de fraude na cessão de terreno de programa habitacional gratuito. Um vendedor, dois ex-servidores, a esposa de um deles e um assessor são investigados. Segundo o MP, uma moradora pagou R\$ 30 mil acreditando comprar a posse de um lote no bairro Vila Bela, mas a suposta vendedora nunca recebeu o valor. O dinheiro foi

para contas do assessor e da esposa. O então secretário de Habitação e atual vereador Danilo Dominico (PP) teria tentado ocultar a fraude e pressionado a vítima a não denunciar. Em paralelo, a Operação Inconfidência apura vazamentos de informações sigilosas e resultou em uma prisão por porte ilegal de arma. A Câmara e o PP afirmaram colaborar com as investigações, que seguem em andamento. Público ● P.5

Copa do Mundo Fogão e Verdão reascendem a rivalidade na Copa

A possibilidade de um confronto entre Palmeiras e Botafogo nas oitavas de final da Copa do Mundo de Clubes da Fifa existia. E se consumou com o fim da fase classificatória nos grupos A e B. O Verdão confirmou a liderança da chave e irá cruzar com o Fogão, segundo do Grupo B. O confronto entre eles será no próximo sábado (28) e irá abrir as oitavas de final do Mundial. Esportes ● P.6



Cesar Greco

Série D Cascavel volta às atenções para o Monte Azul

O Cascavel ainda tem mais cinco jogos na fase classificatória da Série D do Campeonato Brasileiro. A CBF confirmou as datas das últimas rodadas do Grupo A7. A Serpente Aurinegra ainda tem três jogos no Estádio Olímpico Regional e dois como visitante. No próximo sábado (28), a equipe volta a atuar em casa e recebe o Monte Azul num confronto direto pela classificação. Esportes ● P.6



Elaine Alexandrino

Cascavel Copel inicia operação para retirar fios soltos

A Copel iniciou ontem (24) uma operação de vistoria e remoção de fios soltos, irregulares ou em desuso nos postes de Cascavel. A ação é realizada em parceria com a Prefeitura e operadores de telecomunicações que utilizam a rede de postes na cidade. O trabalho começou pela Avenida Toledo e deve se estender por outras vias nos próximos dias. Público ● P.3

Público

Eleições no ano que vem Na pesquisa espontânea, quando os entrevistados citam livremente seu candidato, Jair Bolsonaro lidera com 19,5%, seguido por Lula, com 18,8%. Ratinho Junior lidera nos estados do sul

Paraná Pesquisas mostra cenário indefinido para eleição presidencial

Os números indicam um cenário altamente pulverizado no campo da direita, sobretudo na ausência de Jair Bolsonaro

DA REDAÇÃO
Cascavel

• A mais recente pesquisa nacional do Instituto Paraná Pesquisas, divulgada ontem (24), aponta que a disputa pela Presidência da República em 2026 segue bastante fragmentada e aberta. Foram ouvidos 2.020 eleitores, entre os dias 18 e 22 de junho, em 162 municípios dos 26 estados e do Distrito Federal. A margem de erro é de 2,2 pontos percentuais. Na pesquisa espontânea, quando os entrevistados citam livremente seu candidato, Jair Bolsonaro lidera com 19,5%, seguido por Lula, com 18,8%. Na sequência aparecem Tarcísio de Freitas (7,4%), Ciro Gomes (1,4%), Michelle Bolsonaro (1,3%) e outros nomes com menos de 1%. O total de indecisos é elevado: 49,3% disseram não



As eleições de 2026 estão longe de ter favoritos Arquivo

saber ou não opinaram, e 7,4% optaram por branco ou nulo.

Cenários estimulados

No primeiro cenário, que inclui Bolsonaro, Lula, Ciro Gomes,

Ratinho Junior, Ronaldo Caiado e Helder Barbalho, a disputa fica concentrada entre Bolsonaro, com 37,2%, e Lula, com 32,8%. Ciro Gomes tem 10,3%, enquanto Ratinho Junior surge

com 4,6%, seguido de Caiado (2,9%) e Helder (0,7%). No segundo cenário, com Michelle Bolsonaro no lugar de Jair, Lula assume a liderança com 33,5%, contra 30,2% de Michelle. Ciro Gomes tem 11,5%, Ratinho Junior aparece com 5,7%, Ronaldo Caiado com 4,6%, e Helder Barbalho com 0,9%. Brancos, nulos e indecisos somam 12,8%.

Quando o governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas, é testado no lugar de Jair, Lula mantém a dianteira com 34%, enquanto Tarcísio alcança 24,3%. Ciro Gomes marca 13,5%, Ratinho Junior 6,9%, Caiado 4,3% e Helder 1%. Em outro cenário com Eduardo Bolsonaro, Lula lidera com 33,8%, seguido por Eduardo, que marca 21,3%. Ciro Gomes aparece com 13,2%, Ratinho Junior tem 8,5%, Ronaldo Caiado registra 5,5% e Helder Barbalho, 1,1%. Quando o nome testado é Flávio Bolsonaro, Lula chega a 33,8%, enquanto Flávio soma 20,4%. Ciro Gomes

tem 13,8%, Ratinho Junior (9%), Caiado (5,8%) e Helder (1,1%).

No último cenário estimulado, sem nomes da família Bolsonaro, Lula lidera com 34,2%, seguido por Ciro Gomes, com 15%, e Ratinho Junior, que sobe para 13,9%. Ronaldo Caiado aparece

com 7,1%, Rogério Marinho com 6,8% e Helder Barbalho fecha com 1,2%.

Cenários de segundo turno

Nos cenários simulados de segundo turno, a disputa também segue equilibrada. Contra Jair Bolsonaro, Lula teria 39,7% contra 46,5% do ex-presidente. Na disputa contra Michelle Bolsonaro, Lula aparece com 40,6% e Michelle com 44,4%. Frente a Tarcísio de Freitas, Lula tem 40,1% contra 43,6%. Nos embates contra Eduardo e Flávio Bolsonaro, Lula registra 39,1% e 38,4%, respectivamente, enquanto os dois filhos do ex-presidente aparecem com 41,6% e 42,1%.

Diante do governador Ronaldo Caiado, Lula soma 33,5%, contra 41,8% do golpista. Contra Ratinho Junior, Lula tem 37%, e o governador do Paraná chega a 41,2%. No cenário mais confortável para Lula, diante do senador Rogério Marinho, o petista marca 31,2%, contra 41,8% do potiguar. Os números indicam um cenário altamente pulverizado no campo da direita, sobretudo na ausência de Jair Bolsonaro, com o eleitorado dividido entre Michelle, Eduardo, Flávio, Tarcísio, Caiado e Ratinho Junior. Lula mantém uma base sólida, especialmente no Nordeste, mas apresenta dificuldades em ampliar sua vantagem em outras regiões.

Governador do Paraná

Por outro lado, o nome de Ratinho Junior se destaca no Sul, onde chega a alcançar índices superiores a 30% em alguns cenários, evidenciando sua força regional. Já Ronaldo Caiado se consolida no Centro-Oeste. A pesquisa mostra que, sem um nome unificador na direita, a eleição de 2026 poderá ser decidida nos detalhes, e a definição dos candidatos será determinante para a configuração final da disputa.

EM NÚMEROS

19,5

Na pesquisa espontânea, quando os entrevistados citam livremente seu candidato, **Jair Bolsonaro lidera com 19,5%, seguido por Lula, com 18,8%.** Na sequência aparecem Tarcísio de Freitas (7,4%), Ciro Gomes (1,4%), Michelle Bolsonaro (1,3%) e outros nomes com menos de 1%.

STF reafirma que condenados por tráfico privilegiado podem receber indulto presidencial

O presidente do Supremo assinou que, de acordo com o entendimento atual da corte, o tráfico na forma privilegiada não tem natureza hedionda. Tratamento penal dado a esse delito tem contornos mais benignos, menos graves

Da Redação com agências
Cascavel

• O Supremo Tribunal Federal (STF) reforçou seu entendimento de que condenados por tráfico privilegiado de drogas (modalidade mais branda do crime, aplicada a réus primários e sem envolvimento com organizações criminosas) podem ser beneficiados com o indulto presidencial. A questão foi discutida em recurso extraordinário que teve repercussão geral reconhecida (Tema 1.400), com a reafirmação da jurisprudência da corte sobre o tema. As informações são do Conjur. No caso concreto, o Ministério Público de São Paulo pediu que o STF anulasse o indulto concedido em 2023 a um homem condenado por tráfico privilegiado, com o argumento de que a Constituição Federal proíbe a concessão de graça ou anistia ao tráfico, seja ele brando



Rosires Cou

ou grave. O MP-SP apontou falta de equilíbrio na possibilidade de admitir o indulto para traficantes e negá-lo a condenados por crimes com penas mais leves.

Ao examinar o caso, o presidente do Supremo, ministro Luís Roberto Barroso, assinou que, de acordo com o entendimento atual da corte, o tráfico na forma privilegiada não tem natureza hedionda. Segundo os precedentes, o tratamento penal dado a esse delito tem contornos mais benignos, menos graves, porque são relevantes o envolvimento ocasional do agente com o delito, a não reincidência, a ausência de maus antecedentes

e a inexistência de vínculo com organização criminosa.

Para Barroso, o STF precisa reafirmar seu entendimento atual de que, nesses casos, o indulto é permitido. Segundo o ministro, o tribunal já acumula 26 processos sobre o tema e o rito da repercussão geral ajuda a dar mais coerência aos precedentes da corte. A proposta do relator foi aceita por unanimidade. A tese de repercussão geral fixada foi a seguinte:

É constitucional a concessão de indulto a condenado por tráfico privilegiado, uma vez que o crime não tem natureza hedionda.

SUA MARCA MERECE SER NOTADA E VALORIZADA

- Criação de Logo e Id. Visual
- Marketing Digital
- Campanhas Off Line (Tv, Rádio, Outdoor, Material Gráfico)
- Vídeos Institucionais.



life  IDEIAS DE PESO

Entre em contato e saiba mais...

@life_comunicacao

(45) 99829-2726

Contenção de gastos no Governo do Paraná LDO prevê uma receita de R\$ 82,9 bilhões para 2026, ou seja, 5,3% a mais que o orçamento deste ano. Alep fará audiência pública na terça-feira da semana que vem

Assembleia aprova 56 novos cargos comissionados para o TJ do Paraná

A proposta também prevê a alteração da nomenclatura de outras 76 funções e a extinção de 10 cargos atualmente em vigor

ELIANE ALEXANDRINO
COM SEFA E ALEP
Cascavel

Na contramão da proposta do Governo do Estado, que pretende limitar o crescimento das despesas dos Poderes, a ALEP (Assembleia Legislativa do Paraná) aprovou, na segunda-feira (23), em primeiro turno, a criação de 56 novos cargos comissionados no Tribunal de Justiça do Paraná (TJPR). A proposta também prevê a alteração da nomenclatura de outras 76 funções e a extinção de 10 cargos atualmente em vigor.

O projeto foi aprovado por unanimidade, com 42 votos favoráveis e nenhum contrário, em segunda votação ontem (24). Onze deputados não participaram da sessão, e o presidente da Casa não vota. O TJPR justifica que a reestruturação é necessária devido ao aumento da demanda de trabalho e afirma que a medida está dentro dos limites orçamentários e financeiros.

Enquanto isso, tramita na Alep a Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) para 2026, enviada pelo Governo do Estado, que estabelece um teto para o crescimento dos gastos dos Po-

deres Executivo, Legislativo e Judiciário. A proposta prevê que o orçamento de 2026 não ultrapasse o orçamento de 2025, mesmo corrigido pela inflação e com o acréscimo do crescimento do PIB (Produto Interno Bruto) de 2024.

O governo justifica que a medida visa manter a "nota A+" na Capag (Capacidade de Pagamento), atribuída pelo Tesouro Nacional, garantindo equilíbrio fiscal. Além disso, está alinhada ao decreto publicado no início de junho, que estabelece cortes de despesas não essenciais, com impacto previsto de R\$ 2,3 bilhões. Caso a proposta seja aprovada, os repasses aos Poderes sofreriam redução de 9,2% em relação ao que receberiam, considerando a evolução normal das receitas. O impacto seria o seguinte: TJPR: menos R\$ 123 milhões; MP: menos R\$ 54 milhões; TCE: menos R\$ 24 milhões e a Alep: menos R\$ 40 milhões.

Os percentuais constitucio-

EM NÚMEROS

42

O projeto foi aprovado por unanimidade, com 42 votos favoráveis e nenhum contrário, em segunda votação ontem (24)



O TJPR cria 56 novos cargos comissionados após aprovação dos deputados na Alep Assembleia

nais permanecem inalterados: 9,5% para o Judiciário, 4,2% para o Ministério Público, 3,1% para a Alep e 1,9% para o TCE. A mudança recai sobre o total do repasse, atrelado ao crescimento da arrecadação.

A Gazeta do Paraná questionou o TJPR que se manifestou por meio de uma nota. Segundo o Tribunal, "a atual gestão do TJPR, sob a presidência da desembargadora Lidia Maejima, teve início neste ano. Por esse motivo, não cabe à Presidência se manifestar sobre atos da ad-

ministração anterior. Assim, o TJPR não emitirá um posicionamento acerca da proposta apresentada pelo Governo", finalizou.

Nova regra para repasses

A LDO também traz uma nova metodologia para o crescimento dos repasses aos Poderes em caso de excesso de arrecadação, limitando o aumento ao IPCA mais 4%. Atualmente, os repasses têm crescido bem acima da inflação: entre 2021 e 2025, aumentaram 75%, enquanto a inflação acumulada foi de 35%, segundo

dados da Secretaria da Fazenda.

O novo limitador substitui o modelo anterior, que considerava a inflação somada à variação do PIB, e passa a oferecer mais previsibilidade ao orçamento. O objetivo, segundo o governo, é garantir sustentabilidade fiscal sem comprometer os serviços públicos essenciais.

Audiência pública

A Alep realiza na próxima terça-feira (27) uma audiência pública para debater a proposta da LDO 2026. Segundo o presidente da

Comissão de Orçamento, deputado Lutz Cláudio Romanelli (PSD), serão discutidas as mudanças sugeridas pelo Executivo, além das 161 emendas apresentadas pelos parlamentares – 142 de metas e outras de texto. "O relator, deputado Evandro Araújo (PSD), e os técnicos já estão analisando as emendas. As que forem pertinentes serão debatidas com o governo e os órgãos envolvidos", afirmou Romanelli. Técnicos da Secretaria da Fazenda também apresentarão dados durante a audiência. Após a discussão, a Comissão de Orçamento deve se reunir entre os dias 7 e 9 de julho para votar o texto final, já com as alterações e emendas aprovadas. A LDO precisa ser votada e aprovada antes do recesso parlamentar, que começa em 15 de julho.

Previsão orçamentária

O projeto da LDO 2026 prevê uma receita total de R\$ 82,9 bilhões, aumento de 5,3% em relação a 2025, que tem orçamento de R\$ 78,7 bilhões. A previsão de investimentos chega a R\$ 6,6 bilhões, o maior valor da história do Paraná, superando os R\$ 6,3 bilhões deste ano. A estimativa de resultado primário, diferença entre arrecadação e despesas, descontada a previdência que é de R\$ 2,9 bilhões positivos. Após a aprovação da LDO, a Secretaria da Fazenda elaborará o Projeto de Lei Orçamentária Anual (PLOA) de 2026, que detalha como os recursos serão distribuídos no próximo ano.

Copel inicia operação para retirar fios soltos e irregulares no município de Cascavel

Ação conjunta com a Prefeitura e operadoras atende a pedido da Cimate e busca reduzir riscos de acidentes e a poluição visual

Eliane Alexandrino
Cascavel

A Copel (Companhia Paranaense de Energia) iniciou ontem (24) uma operação de vistoria e remoção de fios soltos, irregulares ou em desuso nos postes de Cascavel. A ação é realizada em parceria com a Prefeitura e operadoras de telecomunicações que utilizam a rede de postes na cidade. O trabalho começou pela Avenida Toledo e deve se estender por outras vias nos próximos dias. O cronograma poderá ser alterado em caso de temporais ou outros eventos climáticos. "É uma ação conjunta da Copel, da

Prefeitura e das concessionárias que compartilham os postes. Esse trabalho visa o cumprimento das normas técnicas de organização do cabeamento, garantindo mais segurança para a população e também melhorando a paisagem urbana", explicou Fabrício Salmazo, gerente de Compartilhamento de Estruturas da Copel.

A operação foi definida após uma audiência pública realizada no início de junho na Câmara de Vereadores, que debateu os riscos e a poluição visual causados pelos cabos soltos. O tema ganhou ainda mais urgência após um grave acidente registrado no ano passado, quando um motociclista morreu ao ser atingido no pescoço por fios soltos nas ruas Manaus e Visconde de Guaporiva. Durante os trabalhos, a Prefeitura de Cascavel está res-

ponsável por auxiliar na organização do trânsito nos pontos onde as equipes da Copel e das operadoras atuam.

Responsabilidade das empresas

De acordo com a legislação, cabe às operadoras de telefonia, internet e TV a cabo realizar a manutenção dos fios, mantendo-os dentro das normas de segurança e organização previstas nas resoluções da ANEEL (Agência Nacional de Energia Elétrica) e da ANATEL (Agência Nacional de Telecomunicações).

A Copel, como proprietária dos postes, cabe a fiscalização e a notificação das empresas em caso de irregularidades. Quando os prazos não são cumpridos, há previsão de aplicação de multas e, em último caso, o corte dos cabos irregulares. A companhia



Copel faz "pente-fino" contra cabos soltos Eliane Alexandrino

reforça que, por segurança, a população não deve tocar em cabos soltos e deve comunicar situações de risco pelo telefone 0800 51 00 116. "As empresas, quando notificadas, são obrigadas a fazer a organização do cabeamento, sob risco de multa e até corte dos fios, caso não cumpram as determinações",

esclarece Salmazo.

Levantamento da Copel

Um levantamento da Copel, realizado entre 2022 e dezembro de 2024, aponta que Cascavel possui 65.576 postes – sendo 41.531 na área urbana e 24.045 na área rural. Esse censo técnico identificou todas as ocu-

pações feitas pelas empresas de telecomunicações, que agora precisam estar em conformidade com as normas.

No Congresso

O problema da fiação aérea não é exclusividade de Cascavel. A Comissão de Desenvolvimento Urbano da Câmara dos Deputados discute o tema, que foi pauta de uma audiência pública cancelada recentemente, sem nova data prevista. O deputado Saulo Pedrosa (PSD-SP), autor do pedido, alerta para os riscos e transtornos causados pela desorganização dos cabos nas cidades. "É cada vez mais comum ver fios soltos, enrolados e mal posicionados. Além do aspecto visual, há relatos constantes de interrupções de serviços, risco de curtos-circuitos, quedas de cabos em vias públicas e dificuldade de fiscalização pelas empresas", afirmou.

Para Pedrosa, faltam regras claras sobre a responsabilidade e fiscalização desses fios. "É um problema que precisa ser amplamente discutido, pois cabos pendurados e caídos se transformam em risco para pedestres, motoristas e para a segurança pública".

Provopar reforça Campanha de Inverno e apela à população

Eliane Alexandrino
Cascavel

Com a chegada de uma frente fria e previsão de um inverno mais rigoroso neste ano, o Provopar (Programa do Voluntariado Paranaense) intensificou sua campanha de arrecadação em Cascavel. A entidade pede ajuda da população para doação de roupas, cobertores e calçados, especialmente itens masculinos, que estão em falta nos estoques. Atualmente, o Provopar atende cerca de 6,3 mil famílias em situ-

ação de vulnerabilidade social na cidade. Segundo a coordenadora da instituição, Nêla Alberton, esse número pode chegar a até 25 mil pessoas, considerando o número de integrantes por grupo familiar. "Com esse frio intenso, temos um grande aumento no pedido de doações. O que mais precisamos neste momento são cobertores, jaquetas, roupas masculinas e calçados", destacou Nêla.

As doações podem ser entregues na sede da entidade, localizada na Rua Martin Afonso de

Souza, 550, no Bairro Pacaembu, ou na Cozinha Social do Provopar, na Avenida Interlagos, 567, bairro Interlagos, onde também são servidas cerca de 12 mil refeições por mês a pessoas carentes. Além disso, a entidade promove oficinas gratuitas, como a de panificação. Interessados podem entrar em contato pelos telefones (45) 98809-2914 ou 3902-1422.

Cantinho Solidário

Para facilitar as doações, o Provopar firmou uma nova parceria com o Catual Shopping Casca-

vel. Desde a semana passada, o local conta com um ponto fixo de arrecadação: o Cantinho Solidário, instalado no Piso Jacareizinho (térreo). Segundo a diretora do Provopar, Fabíola Paranhos, a solidariedade costuma aflorar ainda mais nesta época do ano. "É muito gratificante dividir o que se tem. No inverno, as campanhas ganham força porque o frio faz com que as pessoas se coloquem no lugar do outro", afirmou. A coordenadora Nêla Alberton também comemorou a parceria. "Essa união com o Ca-

tual veio em um momento crucial. A demanda por agasalhos cresce muito, e, sozinho, não damos conta de atender toda essa procura. A iniciativa amplia nossa voz, mobiliza a comunidade e engaja os lojistas, criando uma rede de solidariedade que realmente faz a diferença".

A orientação do Provopar é que os itens doados estejam em boas condições de uso – limpos, sem manchas ou rasgos. "Antes de doar, pergunte a si mesmo: eu usaria isso? Se a resposta for sim, a peça pode fazer diferen-

ça para quem precisa", reforça a instituição. As doações arrecadadas serão destinadas ao Brecó Social Gratuito, onde as famílias atendidas pelo programa podem escolher os itens de forma digna, sem custos. Neste ano, diferente de invernos anteriores, a Prefeitura de Cascavel não montou alojamentos emergenciais em ginásios públicos para acolher a população em situação de rua. O atendimento segue sendo realizado por meio da abordagem social, realizada pelas equipes da Secretaria de Assistência Social.



Result
CONSULTORIA EMPRESARIAL

✓ Excelência ✓ Comprometimento ✓ Agilidade

Juntos, transformamos desafios em oportunidades e aceleramos seu caminho para o sucesso

Impulsionando negócios, gerando resultados



Contato: (41) 3082-0000 | (41) 3082-0000 | result@resultconsultoria.com.br | R. Pedro dos Santos Ramos, 790, Jardim La Salle, Toledo-PR



Programa de
PÓS-GRADUAÇÃO
LATO SENSU



Conheça os cursos

fag.edu.br/pos

PROGRAMA
GLOBAL
CONNECTION

@centrofag



**CENTRO
UNIVERSITÁRIO**

Em Guarapuava A mulher que originalmente deveria ter recebido o imóvel, inscrita desde 2023 no programa, acabou preterida, enquanto a outra moradora que pagou os R\$ 30 mil recebeu o imóvel sem saber da fraude

MP apura fraude em programa de habitação gratuito em Guarapuava

Vítima pagou por terreno que deveria receber de graça; dinheiro foi parar na conta da esposa de servidor

DA REDAÇÃO
Cascavel

•O Grupo de Atuação Especial de Combate ao Crime Organizado (Gaceo), núcleo de Guarapuava, deflagrou ontem (24) a Operação Terra Prometida, que investiga uma suposta fraude envolvendo políticos e servidores públicos da cidade no repasse indevido de um imóvel pertencente a um programa habitacional gratuito. Segundo o Ministério Público do Paraná (MPPR), cinco mandados de busca e apreensão foram cumpridos contra um vereador, dois ex-servidores da Secretaria de Habitação e Urbanismo, a esposa de um deles e um assessor parlamentar.

De acordo com o MP, a fraude ocorreu entre maio e agosto de 2024, quando uma moradora de Guarapuava procurou a Secretaria de Habitação com a intenção de adquirir um terreno regular para construção de sua residência. Como o imóvel inicialmente desejado não era considerado adequado, ela foi encaminhada a outro lote, no bairro Vila Bela, supostamente disponível mediante pagamento de R\$ 30 mil. A quantia teria sido exigida por um servidor comissionado da pasta, sob o argumento de que o terreno pertencia a uma beneficiária do programa habitacional, que estaria disposta a vender a posse.

Contudo, as investigações re-



A prática sob apuração pode configurar os crimes de associação criminosa e estelionato qualificado MPPR

velaram que a suposta vendadora jamais recebeu o valor e nem participou da negociação. Segundo o promotor de justiça Pedro Henrique Brazão Papatz, os R\$ 30 mil pagos pela vítima foram diretamente para contas bancárias do próprio assessor e de sua esposa, configurando uma manobra para desviar recursos

A FRASE

"O pagamento feito pela vítima foi todo direcionado para o assessor e sua esposa, sem qualquer repasse à suposta vendadora"

PEDRO HENRIQUE
BRAZÃO PAPATZ
Promotor de Justiça

e ludibriar tanto a beneficiária original quanto a compradora. "O Ministério Público identificou que essa negociação de compra e venda dessa posse foi inexistente. O pagamento feito pela vítima foi todo direcionado para o assessor e sua esposa, sem qualquer repasse à suposta vendadora. Outros assessores também participaram, tanto na intermediação quanto na tentativa de ocultar a fraude após o início das investigações", detalhou o promotor Papatz.

A situação se agravou quando, ainda segundo o MP, o ex-secretário de Habitação e atual vereador Danilo Dominico (PP) teria orientado um assessor parlamentar e um advogado a procurarem a vítima com o objetivo de convencê-la a não relatar o caso ao Ministério Público, numa tentativa de acobertar os

crimes. "Esse ex-secretário não só nomeou os envolvidos, como assinou o documento que beneficiou a cidadã com a posse do imóvel. Depois, tentou legitimar a transação afirmando que não havia impedimentos legais para a ocupação do terreno, mesmo sabendo que outra pessoa já havia sido oficialmente contemplada no programa habitacional", afirmou o promotor.

Segundo as apurações, a vítima foi registrada como primeira beneficiária da posse do terreno no lugar da real contemplada, o que permitiu a fraude. A mulher que originalmente deveria ter recebido o imóvel, inscrita desde 2023 no programa habitacional, acabou preterida. A moradora que pagou os R\$ 30 mil recebeu o terreno de forma gratuita pelo cadastro, mas foi induzida a acreditar que a aqui-

cação dependia do pagamento.

O MP esclarece que a vítima é tratada como tal, por ter sido ludibriada. "Não há qualquer intenção de prejudicá-la, apenas de responsabilizar os autores da conduta ilícita", reforçou o promotor.

A Operação Terra Prometida foi deflagrada em paralelo à Operação Inconfidência, também realizada em Guarapuava. Esta segunda frente investiga o vazamento de informações sigilosas relativas a apurações conduzidas pelo Gaceo e pelo Grupo Especializado na Proteção ao Patrimônio Público e no Combate à Improbidade Administrativa (Gepatria). Foram cumpridos quatro mandados de busca e apreensão contra um vereador, um policial militar e um ex-assessor da Prefeitura, mas o MP não confirmou se há interligação direta entre os casos.

Durante os trabalhos da operação Inconfidência, uma pessoa foi presa em flagrante por porte ilegal de arma de fogo, sendo liberada posteriormente mediante pagamento de fiança. As investigações tramitam sob sigilo.

Reações e posicionamentos

Procurada, a Câmara Municipal de Guarapuava confirmou que dois gabinetes parlamentares foram alvos de buscas e declarou, em nota, que "colaborou de forma plena com as autoridades, garantindo acesso total às suas dependências e prestando todo o apoio necessário ao cumprimento dos mandados".

A Casa Legislativa também manifestou "respeito e confiança no Poder Judiciário, no Ministério Público e no devido processo legal como instrumentos essenciais para o esclarecimento dos fatos". Já o Partido Progressistas (PP), ao qual pertence o vereador investigado, informou que aguarda a conclusão das investigações para se posicionar oficialmente.

Até o momento, a defesa dos envolvidos não se manifestou sobre o caso. O MPPR reforça que as investigações seguem em andamento, com o objetivo de responsabilizar todos os participantes do suposto esquema criminoso que, conforme sustentado pelo Gaceo, utilizou a estrutura pública para obtenção indevida de vantagem econômica.

A prática sob apuração pode configurar os crimes de associação criminosa e estelionato qualificado pelo abuso da função pública, com penas que, somadas, podem ultrapassar dez anos de reclusão.

NOTÍCIA
BOA
PARANÁ

NOTÍCIAS QUE FAZEM O PARANÁ AVANÇAR CADA VEZ MAIS.



GOVERNO JÁ ENTREGOU 320 SALAS DE AULA NOVAS COM ESTRUTURAS MAIS MODERNAS.

O investimento é de mais de R\$ 100 milhões.

OLHA ESSE ANTES E DEPOIS 📸



PARANÁ LIDERA O CRESCIMENTO ECONÔMICO DO BRASIL NO 1º TRIMESTRE.
PARANÁ: + 8,5%
MÉDIA NACIONAL: + 3,7%



PARANÁ É O 1º ESTADO DO CONTINENTE RECONHECIDO COMO AMIGO DA PESSOA IDOSA PELA ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE.

Para mais informações, acesse:
pr.gov.br ou [@governoparana](https://www.instagram.com/governoparana).
Paraná. Terra de gente que trabalha e cuida.

PARANÁ
GOVERNO DO ESTADO

Do Olímpico para o Mundial

O atacante Paulo Baya e o goleiro Raul estão nos EUA com Fluminense e Botafogo

PARA QUEM a torcida do Cascavel está torcendo nesta Copa do Mundo de Clubes da Fifa? É bom lembrar que os torcedores aurinegros não são genuinamente aurinegros. Isso porque são torcedores com corações divididos. Desejam sim o sucesso do time cascavelense, mas são torcedores do Palmeiras, Flamengo, São Paulo, Corinthians, Grêmio, Internacional... Em Cascavel até é possível encontrar botafoguenses e torcedores do Fluminense, obviamente, em menor escala que torcedores de Flamengo e Palmeiras.

Por falar em Botafogo e Fluminense, os dois clubes cariocas que estão no Mundial de Clubes, no Estados Unidos, contam com atletas que já vestiram a camisa aurinegra: o goleiro Raul e

Cascavel
LUCIANO NEVES

o atacante Paulo Baya. inclusive, ambos jogaram juntos no Cascavel, na temporada de 2020. Os dois ajudaram a Serpente Aurinegra chegar pela primeira vez nas semifinais do Campeonato Paranaense. E também jogaram juntos na primeira participação do time na Série D do Brasileiro naquele ano. Os dois foram atletas do técnico Marcelo Caranhato, que irá assumir o Azuriz de Fato Branco na sequência da Série D deste ano.

Raul é goleiro reserva do Botafogo. inclusive, foi inscrito com a camisa 1. Ele foi titular em alguns jogos do Fogão no Campeonato Carioca. Mas dificilmente irá tomar o posto de Jhon, goleiro que fez história no Botafogo nas conquistas da Libertadores da América e do Brasileirão no ano passado. Raul só entrará em campo neste Mundial de Clubes se Jhon se machucar ou for expulso. Já Paulo Baya já entrou em campo nesta competição. O camisa 77 do Tricolor das Laranjeiras apareceu no jogo de estreia contra o Borussia Dortmund. Mas não entrou na vitória do Flu sobre o Ulsan HD na segunda rodada. Paulo Baya pode até entrar em campo novamente nesta quarta-feira (25) pela terceira rodada do Grupo F. O Flu terá um confronto direto contra o Mamelodi Sundowns da África do Sul. O Tricolor das Laranjeiras joga pelo empate para se classificar. E se vencer

o jogo tem grandes possibilidades de ser o primeiro colocado. Se isso acontecer o Flu pode até cruzar com o Botafogo, de Raul, nas quartas de final. Se terminar em segundo, o Tricolor vai para o outro lado do chaveamento e só poderá encontrar o Botafogo na grande decisão.

Paulo Baya, de 25 anos, teve uma passagem marcante pelo Cascavel. Isso porque chegou ao clube ainda na base, na categoria Sub-19. Em 2019, Paulo Baya marcou nove gols em 14 jogos pelo Estadual da categoria e esse desempenho alavancou o jogador ao time principal. Inclusive, Baya já apareceu no time titular do Cascavel no Campeonato Paranaense. Ele marcou o primeiro gol do clube na edição de 2020, na derrota por 2 a 1 para o Coritiba. Depois, Paulo Baya foi decisivo na primeira vitória de Marcelo Caranhato no clube. O Cascavel derrotou o Operário de Ponta Grossa por 1 a 0, com gol do atacante. Naquele Estadual, Paulo Baya marcou mais um gol na vitória por 3 a 1 sobre o Londrina. O Cascavel chegou nas semifinais do Paranaense e foi eliminado pelo Athletico-PR. A campanha daquele ano rendeu classificações para a Série D e Copa do Brasil do ano seguinte.

Paulo Baya seguiu como peça fundamental do Cascavel para a primeira disputa da Série D. Em 2020, o time avançou até a segunda fase. E Baya marcou mais sete gols. Ou seja, foram dez em 27 jogos naquela temporada. Na Série D, Baya balançou as redes no empate em 3 a 3 contra a Cabofriense e nas vitórias sobre o Toledo (3 a 1), Portuguesa (2 a 0), novamente sobre o Toledo (3 a 1), Bangu (3 a 0) e Portuguesa (1 a 0), no Rio de Janeiro, no fechamento da fase classificatória. O gol de Paulo Baya sobre a Lusitânia colocou o Cascavel na segunda fase. Baya marcou de pênalti na vitória sobre o Novorizontino por 1 a 0, no Olímpico, no jogo de ida do mata-mata. Mas o Cascavel foi eliminado pelo time paulista no jogo de volta.

Depois do Cascavel, Paulo Baya foi emprestado ao Ventforet Kofu do Japão (2021) e ao Avai (2022). Também passou por Brusque, Primavera e Ponte Preta. Nestes clubes fez apenas seis gols. A fase artilheira do atacante ocorreu em sua passagem pelo Goiás, em 2024. Ao todo, foram 19 gols em 52 jogos. Esse desempenho projetou a ida do jogador ao Fluminense neste ano. No Flu, Paulo Baya não é titular, mas já fez dois gols, um contra o Águia de Marabá, na Copa do Brasil, e outro contra o Internacional, pelo Brasileirão.

Raul
O goleiro Raul veio para o Cascavel em 2020 emprestado pelo Juventude. Foi titular no Estadual e na Série D daquele ano. Depois, perdeu o posto para o goleiro

DADOS

1
O Fluminense, de Paulo Baya, joga nesta quarta (25) e encara o Mamelodi Sundowns, pelo Grupo F, um empate é suficiente para confirmar a vaga nas oitavas

2
No mesmo horário, o Borussia é favorito no confronto contra o eliminado Ulsan

3
O Grupo E também define os dois classificados. River Plate, Inter de Milão e Monterrey definem as duas vagas



PAULO BAYA JÁ JOGOU NO MUNDIAL DE CLUBES com a camisa tricolor Marcelo Gonçalves



EM 2020, Paulo Baya foi destaque no Cascavel com dez gols Arquivo Cascavel



RAUL, HOJE NO BOTAFOGO, também jogou no Cascavel em 2020 Arquivo Cascavel

contra o Mamelodi Sundowns, às 16 horas, em Miami. O Flu é o líder da chave com quatro pontos e só precisa de um empate para avançar. A equipe da África do Sul, terceira com três pontos da vitória para avançar. No mesmo horário, o Borussia Dortmund, vice-líder com quatro pontos, precisa da vitória sobre o eliminado Ulsan. As 22 horas, os dois jogos do Grupo E. Nessa chave, três times lutam pelas duas vagas. Inter de Milão, ambos com quatro pontos, fazem um confronto direto. Um empate classifica o River e quem vencer avança. O Monterrey, que tem dois pontos, encara o eliminado Urawa Reds.

Ricardo, que era seu reserva. Ele atuou em 26 partidas com a camisa aurinegra. O gaúcho de 27 anos também jogou no Cla-norte antes de atuar no Cascavel. Depois, passou por Almirante, CSA, Novo Hamburgo, Criciúma e Barra de Santa Catarina. Em 2023, voltou ao futebol gaúcho para atuar no São Luiz de Ijuí e permaneceu neste clube até o ano passado, antes de se transferir para o Botafogo.

Grupo E e F
Dois grupos bem equilibrados decidem seus classificados nesta quarta-feira (25). No Grupo F, o Fluminense joga pelo empate

SÉRIE D

CBF define as datas dos últimos cinco jogos do Cascavel na primeira fase da Série D do Brasileiro

• O Cascavel ainda tem cinco jogos no Grupo A7 na primeira fase da Série D do Campeonato Brasileiro. Destes, três serão dentro do Estádio Olímpico Regional e dois na condição de visitante. No início desta semana, a Diretoria de Competições da CBF divulgou a tabela detalhada das rodadas 12 a 14 da Série D do Campeonato Brasileiro. Com isso, o Cascavel já conhece o caminho completo até o fim da primeira fase da competição. Pela 12ª rodada da Série D, a Serpente receberá o Cianorte no dia 12 de julho. Na semana seguinte, no dia 19, o Cascavel viajará até Goiânia de Goiás para enfrentar a equipe da casa no Estádio Divino Garcia, pela 13ª rodada. Já na última rodada da fase de grupos, marcada para o dia 26 de julho, o Cascavel voltará a atuar diante da torcida aurinegra, quando receberá o Uberlândia em Cascavel, encerrando a primeira fase da Série D 2025.

Antes disso, o Cascavel tem mais um jogo em casa contra o Monte Azul. Essa partida,



O Cascavel conheceu toda a agenda da primeira fase Arquivo Cascavel

válida pela décima rodada, já estava programada para o próximo sábado (28), no Olímpico. Depois disso, o Cascavel irá enfrentar a líder Inter de Limeira no dia 05 de julho, no Estádio Major Levy Sobrinho.

O Cascavel não teve jogo no último fim de semana. Logo, o técnico Tcheco teve um tempo maior para se preparar para o confronto contra o Monte Azul. Ontem, o time trabalhou em dois períodos. Nesta quarta (25), o treinamento será no pe-

ríodo da tarde, mesma situação para o treinamento programado para quinta-feira (26). Na sexta (27), véspera da partida, o Cascavel treina no período da manhã e inicia a concentração para o confronto contra o Monte Azul. O Cascavel tem uma sequência de seis jogos de invencibilidade. Porém, empatou seus últimos três jogos. A equipe quer a vitória para seguir no G-4 do Grupo A7. Hoje, o Cascavel é o quarto colocado com treze pontos.

COPA DO MUNDO DE CLUBES

Confronto entre Botafogo e Palmeiras reacende rivalidade iniciada em 2023. Times jogam no sábado

• Quais o destino que a Copa do Mundo de Clubes fosse mais um palco da grande rivalidade entre Botafogo e Palmeiras. No próximo sábado (28), às 13 horas, paulistas e cariocas se enfrentarão em mais um episódio do duelo que se acirrou nos últimos anos, mais precisamente a partir de 2023. O jogo deste sábado, válido pelas oitavas de final da Copa do Mundo de Clubes, será o confronto de maior notoriedade entre os dois. Essa rivalidade ocorreu nos dois últimos Brasileirões, com um título para cada, e um confronto nas oitavas da Libertadores da América do ano passado. Com a compra do Botafogo pelo americano John Texor em 2022, o Fogão passou a figurar com protagonismo no cenário nacional. Em 2023, a equipe carioca fez um primeiro turno impecável no Brasileirão. Pela 31ª rodada, Botafogo e Palmeiras ocupavam, respectivamente, a liderança e a vice-liderança do campeonato. Atuando em casa, o Fogão abriu 3 a 0 no primeiro tempo e parecia ter liquidado o jogo — e talvez o campeonato.



O Verdão foi o primeiro no Grupo A Cesar Greco

Entretanto, o Verdão conseguiu uma virada histórica nos 45 minutos finais e venceu o duelo por 4 a 3. Depois dessa partida, o Botafogo entrou em colapso e perdeu um título que muitos já consideravam certo. O campo foi o próprio Palmeiras.

Após o doloroso fim da temporada de 2023, o Botafogo se vingou um ano depois. Mais reforçado e sob o comando de um novo treinador, o Glorioso voltou a bater de frente com o Palmeiras. De forma precoce, os times se enfrentaram logo nas oitavas de final da Copa Libertadores. O Fogão venceu o jogo de ida no

Estádio Nilton Santos e chegou a São Paulo com a vantagem do empate. Após abrir 2 a 0, os cariocas cederam o empate, mas suportaram uma enorme pressão da equipe de Abel Ferreira. Posteriormente, o Botafogo se sagrou campeão da competição. No Brasileirão, o mesmo cenário se repetiu na reta final. Empatados em número de pontos, Botafogo e Palmeiras se enfrentaram no Allianz Parque, pela 36ª rodada. Com muita tranquilidade e autoridade, o Fogão venceu por 3 a 1, encaminhando mais um título brasileiro para sua galeria de troféus.

© artiprint.cartuchos.toners

Opinião

CASCATEL
Rua Fortunato Rebber, 868
Pitumbá
85816-300 - (45) 3218-2500
CURITIBA
Rua Capitão Virgílio de Oliveira, 108
Mecê
85821-110 - (41) 3338-9891

Gazeta do Paraná
UM GRANDE JORNAL TODOS OS DIAS

DIRETOR DE JORNALISMO
Marcos Formighieri

E-MAILS
editor@gazetaparana.com.br
publico@gazetaparana.com.br
esporte@gazetaparana.com.br
comercial@gazetaparana.com.br

Editora Okavango LTDA
CNPJ 39.583.156/0001-88

FALE CONOSCO
Classificados - (45) 3218-2500
Assinaturas - (45) 3218-2500

* Colunas assinadas e artigos de opinião não refletem, necessariamente, a opinião da Gazeta do Paraná

Editorial

A corrida presidencial

■ Se as eleições de 2026 ainda parecem distantes no calendário, os números da mais recente pesquisa nacional do Instituto Paraná Pesquisas revelam que, na prática, a corrida já começou — e sem favoritos claros. O levantamento, divulgado nesta terça-feira (24), deixa evidente que o Brasil caminha para uma eleição presidencial das mais abertas desde a redemocratização.

O dado mais eloquente vem da pesquisa espontânea: quase metade dos eleitores — exatos 49,3% — sequer sabe ou quis opinar sobre em quem pretende votar. Outros 7,4% afirmaram que votariam branco ou nulo. Isso significa que mais da metade do eleitorado, até aqui, está sem candidato. Esse número, por si só, escancara a falta de definições no cenário político e a dificuldade dos principais grupos em mobilizar de forma consistente a opinião pública.

Entre os nomes lembrados espontaneamente, o ex-presidente Jair Bolsonaro lidera com 19,5%, seguido muito de perto por Lula, com 18,8%. Ambos tecnicamente empatados, eles mostram que a polarização persiste, mas já não com a mesma força esmagadora de 2022. O avanço de Tarcísio de Freitas (7,4%) na espontânea sinaliza que parte do eleitorado conservador busca alternativas, enquanto figuras como Ciro Gomes, Michelle Bolsonaro e outros seguem bem atrás, mas presentes no jogo.

Nos cenários estimulados, o quadro se repete: empates técnicos, fragmentação e incerteza. Quando Bolsonaro está no pódio, polariza naturalmente com Lula — 37,2% contra 32,8%. Mas, na ausência do ex-presidente, a direita se espalha em vários nomes, e nenhum deles consegue, isoladamente, preencher seu vazio político. Michelle Bolsonaro, Tarcísio, Eduardo e Flávio Bolsonaro dividem o eleitorado conservador, impedindo qualquer deles de disparar.

E se, na direita, sobra divisão, no campo da esquerda Lula mantém uma base sólida — mas limitada. O petista lidera com folga quando não enfrenta Jair, mas não rompe a barreira dos 34%, o que demonstra dificuldade em ampliar apelos fora do seu núcleo tradicional, especialmente no Sul, Centro-Oeste e parte do Sudeste.

Ratinho Junior desponta como um nome relevante, especialmente no Sul, onde seus índices batem os 30%. Catado se firma no Centro-Oeste. São lideranças regionais que podem até crescer, mas que ainda não demonstram força nacional consolidada. Ciro Gomes segue como o eterno nome de terceira via, com eleitorado fiel, porém insuficiente para chegar ao segundo turno, a não ser que a pulverização da direita se mantenha e cresça.

Os cenários de segundo turno reforçam a tese de indefinição. Jair Bolsonaro vence Lula (46,5% a 39,7%), mas qualquer outro nome

da direita — seja Michelle, Tarcísio, Eduardo, Flávio, Catado ou Ratinho — enfrenta o petista em disputas acirradas, sempre dentro da margem de erro. Lula perde para todos os nomes testados, com exceção de um único cenário: Rogério Marinho, onde a diferença ainda assim é significativa (41,8% a 31,2% para Marinho).

O que essa fotografia momentânea revela é que, sem um nome claro e agregador no campo conservador, a eleição de 2026 está absolutamente em aberto. Ao mesmo tempo, a resistência de Lula em expandir sua base sugere que o PT pode chegar competitivo, mas longe de ser favorito isolado.

Faltam dois anos para a eleição, e nesse intervalo muita coisa pode acontecer: a Justiça pode definir o futuro de Jair Bolsonaro, lideranças regionais podem se fortalecer nacionalmente, e as circunstâncias econômicas, sociais e até internacionais podem embalar ainda mais o jogo. Mas uma coisa já é certa: o país caminha para uma eleição sem favoritos claros, sem hegemonia de campo, e na qual cada detalhe — seja uma aliança, um movimento na economia ou um tropeço de adversário — poderá ser decisivo.

É o retrato de um Brasil que segue dividido, desconfiado e à procura de respostas. Uma eleição que promete ser tão imprevisível quanto o próprio humor da sociedade brasileira nos últimos anos.

Projeto de lei aumenta a pena do aborto e equipara a homicídio

José Henrique SOUZA LINO

*Advogado criminalista, especialista em Direito Penal Econômico pela PUC Minas e em Ciências Criminais pelo CERS

Tramita, na Câmara dos Deputados em regime de urgência, o PL 1.904/24, que acrescenta alguns parágrafos nos arts. 124, 125, 126 e 128 do Código Penal e aumenta a pena do aborto praticado em caso de gestações acima de 22 semanas, equiparando-o ao crime de homicídio, que prevê de 6 a 20 anos de reclusão. A principal crítica ao PL diz respeito ao fato de que, caso seja aprovado, o agressor que comete o estupro e acaba

engravidando a vítima de violência sexual terá uma pena consideravelmente menor do que ela, de 6 a 10 anos de reclusão. A proposta legislativa segue a diretriz da resolução 2.378/24 do Conselho Federal de Medicina, que proíbe que o médico realize o procedimento de assistência fetal para interrupção de gestações acima de 22 semanas, mesmo aquelas resultantes de estupro.

É importante lembrar que a resolução em questão foi suspensa por decisão do STF, justamente por restringir um direito previsto em lei através de uma norma infralegal, o que, em última análise, constitui ofensa ao próprio princípio da legalidade. Além de prever uma pena completamente desarrasada e desproporcional quando comparado com o in-

fanticídio - 2 a 6 anos - ou, até mesmo, o crime estupro - 6 a 10 anos -, o PL é inconstitucional por violar o princípio da dignidade da pessoa humana - no caso, da mulher vítima de violência sexual. Sob o viés criminológico, a proposta ainda revitimiza a mulher abusada, fazendo com que ela seja obrigada a sofrer com a continuidade da gestação ou com a perseguição criminal - investigação policial e ação penal.

A partir da perspectiva histórica, o PL acaba sendo um verdadeiro retrocesso por tentar restringir um direito garantido há mais de 70 anos, desde 1940, em pleno período ditatorial, que é a possibilidade de a mulher interromper a gravidez decorrente de estupro.

A alegação, presente na parte justificativa do texto, de que

"qualquer gestante poderá realizar um aborto, em qualquer idade gestacional, bastando afirmar haver sido vítima de violência, sem necessidade de apresentar provas ou documentos" não passa de uma falácia, já que na realidade, ao longo do tempo, as mulheres sempre se depararam com diversas exigências para que pudessem exercer esse direito, como a necessidade de boletim de ocorrência ou de laudo de exame pericial. No âmbito do SUS, a portaria 13/23 do Ministério da Saúde já possui um procedimento de "Justificação e Autorização da Interrupção da Gravidez nos Casos Previstos em Lei", composto de 4 fases, que inclusive é objeto de diversas críticas por exigir que a vítima tenha que reviver o episódio traumático.

Segurança e saúde

A Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) da Assembleia aprovou nesta terça-feira (24) dois projetos do Governo do Estado que criam cargos na Polícia Militar e na Secretaria de Estado da Saúde. Na segurança, o projeto autoriza 54 novas vagas na PM para viabilizar os 33º e 34º Batalhões, em Curitiba e Almirante Tamandaré, e o 7º Comando Regional, em Pato Branco. A proposta também fixa o efetivo da PM em 23.576 policiais. A medida reforça a estrutura da corporação, mas depende de concursos e orçamento. Na Saúde, também houve sinal verde para novos cargos, num claro aceno às demandas estruturais de duas áreas sensíveis e sempre presentes na pauta política do estado.

Reconhecimento ucraniano

Durante a sessão de ontem (24) na Câmara de Cascavel, foi aprovado em 2º turno o projeto que declara de utilidade pública a Auvel (Associação dos Ucrânicos de Cascavel). A proposta, de autoria do vereador Serginho Ribetto (PSD), recebeu aprovação unânime, assim como a emenda apresentada ao texto. A medida fortalece a entidade, que desempenha um papel cultural e social importante na cidade.

Terreno garantido

O Legislativo também aprovou, em segundo turno, o projeto que autoriza a doação de um lote urbano no Jardim Paraíso, no bairro São Cristóvão, para a Cohavel. O imóvel será usado para regularização fundiária, beneficiando famílias que ocupam o espaço de forma irregular. A proposta, enviada pelo Executivo, passou sem resistência.

Delegacia de trânsito na pauta

A Câmara aprovou requerimento do vereador Hudson Moreschi (Podemos) que convoca uma audiência pública para discutir a criação de uma Delegacia Especializada em Acidentes de Trânsito em Cascavel. O debate está marcado para o dia 3 de julho, às 19h, no plenário. O objetivo é ouvir autoridades, especialistas e a população sobre a

viabilidade da proposta.

Previdência no foco

Os vereadores também realizaram duas sessões extraordinárias para aprovar, em dois turnos, o projeto que autoriza a Prefeitura a amortizar parte do déficit atuarial do Regime Próprio de Previdência Social (RPPS) de Cascavel. A proposta, que envolve o equilíbrio financeiro do sistema previdenciário municipal, foi aprovada por unanimidade, junto com uma mensagem aditiva enviada pelo Executivo.

Cidão cobra isenção de pedágio

Em discurso na plenária, o vereador Cidão da Telepar (Podemos) manifestou preocupação com os impactos do novo modelo de pedágio para moradores de comunidades próximas a Cascavel. Segundo ele, moradores de distritos e cidades vizinhas que precisam se deslocar diariamente até Cascavel para trabalhar, estudar, vender na feira ou buscar atendimento médico podem ser fortemente prejudicados. "Tem gente que chega a passar seis vezes por dia no pedágio. Como essas pessoas vão fazer?". Cidão disse que tem sido procurado por moradores que pedem apoio da Câmara para cobrar do Governo do Estado, da concessionária e do DNIT uma solução, seja na forma de subsídio, isenção ou inclusão de cláusula específica no contrato.

Partidos têm até segunda para prestar contas

Os partidos políticos têm até a próxima segunda-feira (30) para apresentar a prestação de contas anual referente ao exercício de 2024. O prazo vale para todas as siglas, inclusive aquelas que não tiveram movimentação financeira no período. A prestação deve ser feita por meio do Sistema de Prestação de Contas Anual (SPCA), onde os partidos precisam informar a origem dos recursos, detalhar os gastos e comprovar a correta utilização dos recursos públicos. Quem não cumprir a obrigação pode sofrer sanções da Justiça Eleitoral.

Lei de incentivo ao esporte: Investimento permanente e avanços para o futuro

Paula RACCANELLO STORTO

*Mestre em Direito pela Universidade de São Paulo e sócia do escritório Szazi, Becham, Storto, Reicher e Figueiredo Lopes Advogados

ALIE - lei de incentivo ao esporte é um dos exemplos mais bem-sucedidos da utilização estratégica de incentivos fiscais no Brasil, especialmente no que se refere à promoção do esporte e à valorização da cultura de doação. Embora muitas vezes confundida com uma desoneração tributária, é importante ressaltar que a ALIE não reduz a carga do contribuinte. Trata-se de uma destinação de imposto já devido, permitindo que empresas e pessoas físicas direcionem uma parte de seus tributos para ajudar a financiar projetos esportivos. Este mecanismo não só fortalece a cultura de doação, mas também valoriza a autonomia do contribuinte, engajando a sociedade de forma mais ampla na gestão pública da política esportiva.

O sucesso da ALIE pode ser observado pela sua crescente relevância no esporte brasileiro, abrangendo três áreas principais: educacional, de participação e de

rendimento. Sua atuação tem se expandido para diversas regiões do país, gerando também um impacto positivo na imagem internacional do Brasil. Além de promover o bem-estar da população, o esporte se mostra cada vez mais um instrumento estratégico para fortalecer o "soft power" do país, atraindo investimentos externos.

A lei de incentivo ao esporte, apesar de seus êxitos, ainda padecer com a precariedade de ter "prazo de validade" quinquenal, fazendo com que atletas e todo o setor esportivo tenham que se mobilizar a cada cinco anos para sua prorrogação. Essa impermanência traz insegurança para os investimentos. Como resposta a esse cenário, a proposta do PLP 234/24, que hoje tramita na Câmara dos Deputados, apresenta aperfeiçoamentos legais significativos que garantam maior segurança jurídica e a continuidade do fomento ao esporte no Brasil, incluindo a permanência do incentivo e a ampliação do percentual de destinação dos tributos por pessoas jurídicas de 2% para 3%. A perenidade do incentivo é um passo importante para que projetos esportivos possam ser planejados com mais estabilidade, sem o temor de que o prazo de validade da isenção possa encerrar-se abruptamente.

Além das boas propostas já constantes no texto do projeto, o PLP 234/24 é uma ótima oportunidade para também incluir uma

melhoria no incentivo à doação por parte das pessoas físicas, estabelecendo a possibilidade de dedução da doação no mesmo ano-calendário da declaração do imposto de Renda. Essa medida, já adotada para os Fundos da Criança e do Adolescente, simplifica a doação pelo cidadão comum, ampliando a base comunitária de financiamento dos projetos esportivos.

Outro aspecto crucial a ser discutido é a necessidade de maior investimento na organização administrativa para a execução e análise das prestações de contas dos projetos aprovados. Apesar da boa qualificação dos profissionais do Ministério do Esporte, a gestão pública ainda enfrenta uma mazela que caracteriza boa parte das relações jurídicas entre Estado e organizações da sociedade, que é o excessivo formalismo e a ausência de uniformidade de entendimento entre as instâncias de controle. Quem lida com esses projetos no dia a dia sabe que há ineficiências e contenciosos repetitivos, muitas vezes previsíveis e de baixa complexidade jurídica, que sufocam as organizações proponentes e as próprias áreas técnicas do ministério num emaranhado de normas e interpretações.

Investir no aumento das capacidades de resolução desses temas é também fundamental para ampliar a segurança jurídica da lei. A padronização de práticas e

procedimentos, o estabelecimento de arranjos interinstitucionais e a automação de processos são medidas urgentes para garantir que os recursos públicos sejam utilizados da forma mais eficiente possível. Eliminar gargalos operacionais conhecidos e investir em soluções estruturantes, com treinamento e capacitação, são essenciais para que a máquina pública funcione de maneira mais ágil e eficaz.

O Brasil, como nação esportiva, tem um imenso potencial a ser explorado. No entanto, é necessário um esforço contínuo para aprimorar o ambiente legal e administrativo que sustenta as políticas de incentivo. O PLP 234/24 representa um passo importante nessa direção, mas é fundamental que o debate sobre a lei de incentivo ao esporte continue a ser ampliado, com a participação de todos os atores envolvidos, desde as organizações esportivas até o cidadão comum.

O fortalecimento da ALIE não só será benéfico para o esporte, mas para a construção de uma sociedade menos desigual, mais engajada e participativa. Datas como o dia 23 de junho, quando se comemora o Dia Olímpico, servem como lembretes deste poder de transformação social. Mas precisamos sempre ressaltar que é papel do Estado contribuir para que o esporte tenha os recursos e a estrutura necessários para prosperar.

Cidinha Marcon

Nos siga nas redes sociais

@gazetaparana @gazetadoparana



•Síndrome

A adoração de atletas, músicos ou qualquer pessoa com status de celebridade é parte da razão pela qual grande parte das pessoas da sociedade sofrem tanto. É também uma das causas diretas das pessoas se sentirem insuficientes. As pessoas estão procurando algo em quem acreditar. Porque elas foram programadas para não acreditarem em si mesmas e cultivar uma vida insignificante. Um "fã" é uma abreviação de fanático e a definição de fanático é uma pessoa cheia de zelo excessivo e obstinado. Se você adora celebridades, você é parte do problema. Acorde!!!



BONITA, elegante, simpática, cheia de predados - Lazi Carrascosa comemorando seu aniversário, dia 04 de junho, com amigas do coração. Foto: arquivo pessoal

•Em nome de Deus

Da série: quando você pensa que já viu de tudo... Em vídeo que continua rodando pelas redes, mostra um pastor revoltado por só ter conseguido arrecadar R\$ 1 mil do dízimo num domingo. E, ameaçando os que dão muito pouco do que possuem...

•Hahahahah

"O gado que habita em mim, saída o jumento que habita em você". Narnastê

•Como assim?

Pablo Marçal, que é favorável às vacinas, disse que: "Para validar uma vacina leva 14 anos e a gente imunizou um rebanho mundial em poucas semanas".

•Síndrome de vira latas

No Japão começaram a colocar avisos em português nas lojas de conveniência para brasileiros não roubar. Vergonha que chama?



SESSAO CARA & FOCINHO: Jackie Thomann com sua Clarinha. Foto: arquivo pessoal



DANIEL e ALINE Padovani em festa de casamento na temporada. Foto: arquivo pessoal

•Bom dia!

Deus, lembra-me que, mesmo quando a vida parecer injusta, quando as dificuldades surgirem e as coisas não acontecerem como eu espero, o teu plano para mim é perfeito. Que eu confie em teu propósito e saiba que, mesmo nos momentos de incerteza, Tu estás cuidando de mim com amor e sabedoria.

Pesadelos de Ícaro

1. O problema dos morros perto da pista na aproximação, não é que eles são altos, o problema é que eles são duros!
2. Pra subir, puxe o manche. Pra cair, puxe mais forte.
3. O bom piloto não é o que sai de uma situação de emergência, e sim o que não entra em uma.
4. Na vida quanto mais se vive mais se aprende, na aviação quanto mais se aprende mais se vive...
5. O que me assusta ao voar de avião é imaginar que tudo que está dentro dele foi colocado pelas empresas que ofereceram o menor preço.

**** A VIDA SEM VOAR NÃO VALE A PENA SER VIVIDA!!**

Saudade Não Tem Idade

Viagem de 3 horas ao litoral

PANFLETO PUBLICITÁRIO da metade do século passado faz propaganda de viagem entre Curitiba e Paranaguá, no litoral do Paraná. "Ligação rápida pela rodovia Paranaguá", diz o texto informando que a viagem tem duração de 3 horas. As partidas eram diárias.



Paulo Roberto Giani

Publicidade do Cine Peduti – 1980

O erótico e o sensual foram temas frequentemente abordados pela produção do cinema nacional durante as décadas de 1970-1980, auge do gênero pornochanchada.

A película "Mulher, mulher" (1979), dirigida por Jean Garret e estrelada pela atriz Helena Ramos, conta a história de Alice, que vai para o interior para pensar a respeito da própria vida. Lá ela é cortejada por Luis Carlos (Carlos Casan), mas se apaixona por Marta (Petty Pesce). No entanto, humbo, um cavalo, também desperta pensamentos em sua mente.

Em abril de 1980 o filme foi divulgado em Maringá pela revista O Ingá, de Teolino Mendonça. A exibição ficou por conta do Cine Peduti, um dos primeiros dos grandes cinemas a encerrar suas atividades.

A peça publicitária traz os personagens em trajes mínimos e alerta que é proibido para menores de 18 anos por suas cenas eróticas.



Publicidade sobre os 10 anos de Maringá – 1957

Publicidade sobre os 10 anos de Maringá – 1957

A publicidade foi patrocinada pelo então prefeito, Américo Dias Ferraz. Trata-se de um impresso veiculado em alusão ao décimo aniversário de Maringá, ocorrido em maio de 1957.

As festividades daquele ano foram organizadas pela Prefeitura Municipal juntamente da Companhia Melhoramentos Norte do Paraná. Além do tradicional desfile, ocorreu a inauguração de fonte luminosa na praça Raposo Tavares, banquetes para recepcionar autoridades, espetáculo de acrobacias com aviões da Força Aérea Brasileira (inclusive, um acabou caindo) e transferência do Aeroporto Regional Dr. Gastão Vidigal à administração da Aeronáutica.

Na capa deste material vemos as seguintes imagens, da esquerda para direita: jardim da avenida Duque de Caxias; fachada do Bar Columba, que ficava na avenida Getúlio Vargas e era de propriedade do prefeito; Grande Hotel Maringá; canteiro central da avenida Brasil. Claro, ainda há uma foto de Américo Dias Ferraz.



Arquivo de Rita de Cássia Piepis / Grupo - Maringá, História e Algo mais / Arquivo Maringá Histórica

Cartão de Natal da Eucatur - Década de 1980

O desejo de boas festas também servia para a propaganda dos novos e modernos ônibus: esta era a estratégia de marketing da União Cascavel de Transportes e Turismo, a popular "Eucatur". Na década de 1980, a empresa produzia cartões de natal personalizados para os clientes e colaboradores.

Fundada em 1964, com uma única linha de ônibus ligando Cascavel a Santa Tereza, a Empresa União Cascavel de Transportes e Turismo Ltda, popularmente conhecida como Eucatur, é até os dias atuais uma das mais tradicionais empresas de transporte do Paraná, com linhas que atendem a 13 estados.



Institucional Eucatur / Foto - Arquivo de Kico Tebaldi / Arquivo Cascavel Histórica

Charles Garbin

Nos siga nas redes sociais

@gazetaparana @gazetadoparana



pada

@padariagarbin

MINISTÉRIO DA CULTURA

APRESENTA:

SHOWS

27 DE JUNHO (SEXTA-FEIRA)
A PARTIR DAS 19H00:
- BOLDRINI QUARTETO
- GROOVERIA

28 DE JUNHO (SÁBADO)
A PARTIR DAS 19H00:
- NOSSO TRIO
- FUXICO BEAT

WORKSHOPS

28 DE JUNHO (SÁBADO)
DAS 10H ÀS 12H:
- WORKSHOP COM O GRUPO FUXICO BEAT
- LOCAL: AUDITÓRIO 01

WORKSHOP DE DANÇA
- RITMOS DO BRASIL, TRADIÇÃO E MOVIMENTO EM CADA PASSO.
- LOCAL: SALA ANA BOTAFOCO

EVENTO GRATUITO.
INGRESSOS DISPONÍVEIS EXCLUSIVAMENTE PELA PLATAFORMA SYMPLA.

CASCAVELJAZZ.COM.BR

UMA HISTÓRIA A CADA NOTA.

CASCAVEL JAZZ

BOLDRINI QUARTETO

GROOVERIA

NOSSO TRIO

FUXICO BEAT

Mais+

Cultura | Entretenimento | Saúde | Tendências

A **apresentação** acontece neste domingo (29), às 10h30, no Guairão, sob regência da maestra convidada Simone Menezes e com participação especial do violoncelista sérvio Viktor Uzur como solista



Orquestra Sinfônica apresenta no domingo concerto com obras de Schumann e Bartók. Teatro Guaíra.

Clássicos europeus: novo concerto da Orquestra Sinfônica terá violoncelista sérvio

Cuscuvêl
SECOM

O CENTRO CULTURAL Teatro Guaíra abriu nesta segunda-feira (23) a venda de ingressos para mais um concerto da Orquestra Sinfônica do Paraná, agora com obras de Schumann e Bartók. A apresentação acontece no domingo (29), às 10h30, no Guairão, sob regência da maestra convidada Simone Menezes e com participação especial do violoncelista sérvio Viktor Uzur como solista.

Os ingressos já estão disponíveis na bilheteria do Teatro Guaíra e no site [DiskIngressos](#),

O PROGRAMA FECHA COM O CÉLEBRE “CONCERTO PARA ORQUESTRA” DE BÉLA BARTÓK, COMPOSTO DURANTE O EXÍLIO DO AUTOR NOS ESTADOS UNIDOS EM 1943

por R\$ 20 (inteira) e R\$ 10 (meia-entrada). A apresentação tem classificação indicativa de 7 anos.

A programação terá início com o “Concerto para Violoncelo em Lá Menor”, composto por Robert Schumann em 1850, obra que desafia o intérprete não apenas tecnicamente, mas principalmente em sua densidade emocional.

A execução promete ainda mais emoção com Viktor Uzur, reconhecido mundialmente por sua expressividade e domínio técnico. “Sua interpretação traz à tona as múltiplas facetas de Schumann — ora lírico, ora dramático, mas sempre profundamente humano”, afirma Ro-

berto Tibiriçá, diretor musical e regente titular da OSP.

O programa fecha com o célebre “Concerto para Orquestra” de Béla Bartók, composto durante o exílio do autor nos Estados Unidos em 1943. A peça, uma das mais populares do repertório moderno, transforma toda a orquestra em protagonista e demonstra a riqueza rítmica, o lirismo e a ousadia estrutural do compositor húngaro.

Segundo o diretor-presidente do Centro Cultural Teatro Guaíra, Cleverson Cavalheiro, em seu ano de celebração pelas quatro décadas de trajetória, a OSP reafirma seu compromisso com a

excelência artística e a formação de plateias com repertórios desafiadores e interpretações memoráveis. “É uma grande satisfação receber o público para mais um concerto da Orquestra Sinfônica do Paraná. Esta temporada demonstra o alto nível artístico da OSP e sua capacidade de oferecer ao público programas ricos e emocionantes”, diz.

Artistas convidados

Simone Menezes é uma das regentes brasileiras de maior projeção internacional da atualidade, reconhecida por sua atuação à frente de orquestras como Munich Philharmonic (Alemanha),

BBC Scottish Symphony (Reino Unido) e Brussels Philharmonic (Bélgica). Unindo tradição e inovação, Simone tem dirigido projetos interdisciplinares e gravações premiadas, como o documentário “Metanola”, vencedor do International Classical Music Award.

Já o violoncelista Viktor Uzur é aclamado pelo público e crítica por seu virtuosismo e musicalidade. Com uma carreira que inclui apresentações em grandes salas da Europa, Ásia e Américas, Uzur também é diretor artístico do Bouneville Chamber Music Festival (EUA) e professor da Weber State University.

SERVIÇO

Concerto da OSP

com obras de Schumann e Bartók

Data: 29 de junho, domingo

Horário: 10h30

Local: Teatro Guaíra - Auditório Bento Munhoz da Rocha Neto (Guairão)

Endereço: Rua Conselheiro Laurindo, 175 - Centro - Curitiba

Ingressos na bilheteria do Teatro Guaíra e no site [DiskIngressos](#). R\$ 20 (inteira) e R\$ 10 (meia-entrada)

Classificação indicativa: de 7 anos

Teatro José Maria Santos recebe “Fragmentos Murakami” com entradas gratuitas

“Fragmentos Murakami” é uma tessitura cênica construída a partir de trechos de livros como “Drive My Car”, “Yesterday”, “O Assassinato do Comendador”, “Kafka à Beira-Mar”, “Sono” e “O Pequeno Monstro Verde”

AEN

Curitiba

•O Teatro José Maria Santos recebe a partir desta segunda-feira (23) o espetáculo “Fragmentos Murakami”, uma montagem da Cia Canários Canalhas que convida o público a mergulhar em

um universo poético, onírico e inquietante, inspirado nas obras do renomado escritor japonês Haruki Murakami.

Com sessões gratuitas nos dias 23 de junho, somente às 20h30, e 24 e 25 de junho, às 19h e às 20h30, a peça propõe uma experiência sensorial e intimista. A entrega de ingressos ocorre uma hora antes de cada apresentação.

Sob direção de Hélio de Aquino e Silva Contursi, “Fragmentos Murakami” é uma tessitura cênica construída a partir de trechos de livros como “Drive My Car”, “Yesterday”, “O Assassinato do Comendador”, “Kafka à Beira-Mar”, “Sono” e “O Pequeno Monstro Verde”. As narrativas

fragmentadas se entrelaçam em um mosaico de imagens, sons e sentimentos, evocando temas como a solidão, o amor e a busca pelo sentido da existência.

Aqui, o tempo se dilata. O real se dissolve no surreal. A solidão ganha forma. O amor se insinua. E a alma, tão silenciosa quanto um gato no fim da tarde, suscita perguntas sem resposta. “Fragmentos Murakami” é uma travessia poética pelo interior do ser, em uma sociedade líquida e mutante — onde tudo passa, menos o desejo de se encontrar.

A apresentação é uma homenagem à literatura e à capacidade da arte de revelar as delicadezas invisíveis da vida.

Teatro José Maria Santos recebe “Fragmentos Murakami” com entradas gratuitas. Divulgação



SERVIÇO

“Fragmentos Murakami”

Cia Canários Canalhas

Local: Teatro José Maria Santos | Rua Treze de Maio, 655 — São Francisco

Datas: 23 de junho, com sessão às 20h30;

e 24 e 25 de junho, com sessões às 19h e às 20h30

Entrada gratuita (retirada de ingressos na bilheteria do Teatro, 1h antes de cada sessão)

A **montagem** contemporânea do clássico de Sergei Prokofiev, inspirado na peça de William Shakespeare, marca também o estabelecimento do acordo de cooperação cultural inédito entre os governos do Paraná e de Minas Gerais



Balé Teatro Guaíra apresenta "Romeu e Julieta" neste fim de semana no Palácio das Artes em Minas Gerais. Fernando Barikdom

Balé Teatro Guaíra apresenta "Romeu e Julieta" neste fim de semana em Minas Gerais

A trilha sonora, executada ao vivo pela Orquestra Sinfônica de Minas Gerais, terá a regência da maestra Ligia Amadio

Curitiba
AEN

O BALÉ TEATRO GUAÍRA se apresenta nesta semana em Belo Horizonte com o espetáculo "Romeu e Julieta", em uma parceria com a Orquestra Sinfônica de Minas Gerais. As apresentações, marcadas para os dias 28 e 29 no Grande Teatro Cemig Palácio das Artes, estão com os ingressos quase esgotados.

A montagem contemporânea do clássico de Sergei Prokofiev, inspirado na peça de William Shakespeare, marca também o estabelecimento do acordo de cooperação cultural inédito entre os governos do Paraná e Minas Gerais. A parceria envolve a Fundação Clóvis Salgado, mantenedora da Orquestra Sinfônica de Minas Gerais, e o Centro Cultural Teatro Guaíra.

Sob direção e coreografia de Luiz Fernando Bongiovanni,

"Romeu e Julieta" apresenta uma releitura poética da mais célebre história de amor do teatro ocidental. A montagem traz à cena elementos contemporâneos e figuras simbólicas, como as Parcas do Destino, que conduzem a narrativa com novos ritmos e interpretações. A trilha sonora, executada ao vivo pela Orquestra Sinfônica de Minas Gerais, terá a regência da maestra Ligia Amadio. A atual versão do espetáculo estreou em 2023 no Teatro Guaíra, com sessões esgotadas e mais de 16 mil espectadores.

Para o governador Carlos Massa Ratinho Junior, o intercâmbio destaca o papel estratégico da cultura no desenvolvimento do Estado do Paraná. "Somos um celeiro de alimentos, mas também de criatividade e inovação cultural. O crescimento do Balé Teatro Guaíra é reflexo desse compromisso com nossos artistas", disse.

"A cultura não é apenas inspiração, é também oportunidade. Cada espetáculo, cada troca de experiência movimenta a cadeia

produtiva da arte", complementou o governador de Minas Gerais, Romeu Zema.

A secretária da Cultura do Paraná, Lactânio Casagrande Pereira, também celebrou a iniciativa. "A parceria entre os estados reafirma nosso compromisso com a cultura como um bem coletivo e transformador. A montagem de Romeu e Julieta é mais uma prova da potência criativa dos corpos artísticos do Teatro Guaíra", destacou.

"Para nós, é um orgulho compartilhar com o público mineiro essa obra tão especial, agora enriquecida pela participação da Orquestra Sinfônica de Minas Gerais, em um encontro que certamente será memorável", afirmou o diretor-presidente do Centro Cultural Teatro Guaíra, Cleverson Cavalheiro.

Pê na estrada

O ano de 2025 do Balé Teatro Guaíra tem se caracterizado pela intensa circulação nacional e internacional, levando o talento da companhia para além das divisas

do Estado do Paraná. Em março, a companhia fez uma turnê por Portugal, abrindo a temporada de apresentações do ano. A viagem marcou também o retorno ao país após 43 anos: a primeira vez que a companhia se apresentou em terras lusitanas foi em 1983, com "O Grande Circo Místico", um dos espetáculos mais consagrados do Balé Teatro Guaíra.

Em Portugal, foram levados os espetáculos "V.I.C.A.", com coreografia de Liliane de Grammont e trilha sonora de Ed Cortes, e "Castelo", criação do coreógrafo Alessandro Sousa Pereira com música do dinamarquês Andreas Bernitt. Os espetáculos passaram pelas cidades de Leiria, Loulé, Torres Vedras e Torres Novas.

Nos dias 12 e 13 de julho, o Balé Teatro Guaíra segue para São Paulo, onde levará ao palco do Teatro Sérgio Cardoso o espetáculo "Contraponto", que retine a coreografia "Castelo e Anima", de Alan Keller.

Em agosto, o Balé retorna à Dinamarca para participar pela segunda vez do Festival Som-

merballet, onde fará a estreia do novo espetáculo "Stol", também assinada por Alessandro Sousa Pereira. No mesmo festival, a companhia apresentará "Castelo", obra que estreou em 2023 e já foi bem recebida pelo público europeu no Teatro Bellevue. Com uma programação mais extensa, a nova temporada Internacional do grupo na Dinamarca acontecerá entre os dias 20 de agosto e 15 de setembro.

SERVIÇO

"Romeu e Julieta"

Balé Teatro Guaíra e Orquestra Sinfônica de Minas Gerais

Local: Grande Teatro Cemig

Local: Palácio das Artes - Belo Horizonte

Datas: dias 28 de junho (sábado) às 20h e 29 de junho (domingo) às 19h

Complexo cultural Guaíra recebe espetáculo gratuito "Cenas Surdas" nesta semana

A entrada é gratuita e os ingressos serão distribuídos 1 hora antes da cada apresentação na bilheteria

AEN

Curitiba

•O Teatro José Maria Santos recebe o espetáculo experimental "Cenas Surdas" nos dias 27 e 28 de junho (sexta e sábado), às 20 horas, e domingo, dia 29 de junho, às 19h. O espetáculo, que possui a direção de Jonas Medeiros e Gabriela Grigolom, aborda vivências da comunidade surda, destacando diferentes formas e dinâmicas de poder. A entrada é gratuita e os ingressos serão distribuídos 1 hora antes da

cada apresentação na bilheteria.

A peça é composta por duas cenas: "Espaços" revela conflitos entre um tradutor de Libras, interpretado por Gustavo Moura, e uma diretora de teatro, interpretada por Rafaela Hoebel, explorando a violência simbólica e espacial. A cena incorpora teatro físico, mímica e elementos audiovisuais, proporcionando uma reflexão sobre fricções históricas e mudanças sociais, como o papel dos tradutores de Libras no teatro para a comunidade surda; e "Visualínguas" denuncia o machismo e o elitismo social enfrentados por mulheres surdas.

A diretora e protagonista, Gabriela Grigolom, expõe a violência vivida pelas mulheres



Espectáculo Cenas Surdas. Vanessa Veríssimo

negras surdas, marginalizadas e sem acesso a canais de denúncia através de uma performance solo

experimental.

O projeto também conta com a oficina Dramaturgia Surda em

Cena, ministrada por Jonas Medeiros e Gabriela Grigolom, que acontecerá na Casa Hoffmann

no dia 28 de junho das 13h30 às 17h30, mais informações e inscrições gratuitas por este link.

SERVIÇO

Apresentações:

27 a 29 de junho 2025
27 e 28 de junho de 2025 (sexta e sábado), às 20h00
29 de junho (domingo), às 19h00

Local: Teatro José Maria Santos (Rua Treze de Maio, 655, Centro - Curitiba)

Tempo de duração do espetáculo: 30 minutos

Classificação: 14 anos

Especificações do espetáculo: Teatro - Espetáculo Experimental
Ingressos: entrada gratuita

Espetáculo infantil premiado “Alumia” terá turnê no Miniauditório do Guaíra

O espetáculo, marcado por uma dramaturgia sensível, com música ao vivo e personagens encantadores, foi vencedor do prêmio Gralha Azul de 2023, na categoria de melhor maquiagem e melhor caracterização.

AEN
Curitiba

•O espetáculo para crianças “Alumia”, da Alameda Cia. Teatral, chega aos palcos do Teatro Guaíra, no Auditório Glauco Flores de Sá Brito (o Miniauditório), com apresentações nos dias 28 e 29 de junho. Os ingressos estão disponíveis no site do Diskin-

gressos.

No entredo, a menina Antônia se encanta com um vagalume piscando e o segue até o bosque. A curiosidade da menina a leva para um universo que a fascina: a dos pequenos bichos. Lá, a Dora Aranha conta e reconta sempre a mesma história e convive em harmonia com Tixa, uma lagartixa fashionista. Muito boa-praça, o Sapão vive por ali vigiando tudo, enquanto Mustique e Pelotê, pernilongos franceses, fazem suas vítimas.

Ao longo do tempo, os vagalumes Pisca-Pisca, Pisca-Alerta e Lamparina não conseguem resolver um grande problema: a falta de luz. O espetáculo, marcado por uma dramaturgia sensível, com música ao vivo e

personagens encantadores, foi vencedor do prêmio Gralha Azul de 2023, na categoria de melhor maquiagem e melhor caracterização.

SERVIÇO

“Alumia”

Data: 28 e 29 de junho de 2025, às 19h00 e às 16h00
Local: Auditório Glauco Flores de Sá Brito (Miniauditório) - Rua Amintas de Barros
Duração do espetáculo: 40 minutos
Classificação: Livre



Espetáculo infantil premiado “Alumia” terá turnê no Miniauditório do Guaíra. Divulgação

No Nordeste brasileiro, principalmente, as festas de junho têm origem também na colheita dos alimentos, quando as comunidades se reuniam para comungarem a abundância dos vegetais e cereais - principalmente o milho - ou para pedirem chuva para as plantações

A Festa Junina é identificada como uma celebração trazida pelos portugueses católicos para louvarem São João



Marcelo Casal. A. Agência Brasil

Festa Junina

potência de nossa cultura

Brasília
MnC

UMA COMUNIDADE pode ser identificada por um conjunto particular de elementos. Dentre eles, as festas tradicionais e populares são as que mais revelam e mantêm vivas as características de uma localidade, de um território e de um povo. Aproxima-se a comemoração daquela que, no caso brasileiro, é uma das manifestações populares que melhor representa nossas identidades, valores e tradições: a Festa Junina.

Entretanto, embevecidos por halloweens e oktoberfests, ultimamente não nos damos conta dos símbolos e signos entrelaçados nas comemorações juninas. Elas nos diferenciam, nos dão identidade e marcam a nossa formação como povo brasileiro.

Em diversos países da Europa, as festas do mês de junho têm origem ancestral. Elas vêm da antiga comemoração do solstício de verão, na qual o sol e suas atribuições de calor, energia e luz viabilizam a vida, tanto para os homens quanto para as plantas. Tanto é assim que ainda hoje, em Portugal, França, Irlanda, nos países nórdicos e nos países

do Leste Europeu a comemoração é realizada, sendo atrelada a diferentes culturas - pagãs, católicas, ortodoxas e protestantes. É na Europa que a fogueira, um ritual ancestral, é cristianizada e transforma-se num sinal do nascimento de São João.

No Brasil, como é comum levarmos em consideração apenas os aspectos predominantes da cultura do colonizador, deixando à margem os sentidos e proposições das culturas originárias indígenas e de matrizes africanas, a Festa Junina é identificada como uma celebração trazida pelos portugueses católicos para louvarem São João. Assim, a maioria dos estudiosos identifica as comemorações juninas como nascidas exclusivamente na Europa e protagonizadas por santos cristãos. Em vista disso, os significados, especialmente da fogueira e do mastro, são atribuídos somente aos símbolos portugueses, que nas comemorações do mês de junho costumam erguer uma estrutura de madeira para festejar os santos populares - São João, São Pedro e Santo Antônio.

Entretanto, essa é apenas uma das influências de outras culturas que recebemos. No Nordeste brasileiro, principalmente, as festas de junho têm origem também na colheita dos alimentos, quando as comunidades se

reuniam para comungarem a abundância dos vegetais e cereais - principalmente o milho - ou para pedirem chuva para as plantações.

Partindo da antiga crença de que somente por meio do domínio sobre o fogo é que o homem pode transformar seus alimentos, cozinhar, fazer o milho virar pamonha, é que, também em junho, milhares de afro-brasileiros se reúnem em torno da chamada fogueira de Xangô, festa onde as atribuições do fogo e sua importância civilizadora são comemoradas. Não é a toa que Xangô, o deus do fogo, é sincretizado com São João e São Pedro.

Nesta mesma ocasião é erguido um mastro - um poste memorial onde os ancestrais são louvados. Sua função simbólica é rememorar o nascimento do mundo. O mastro representa o centro do mundo, a primeira árvore.

Misture-se a tudo isso os símbolos da cultura caipira, termo que os povos indígenas deram à miscigenação com o branco. A palavra Kaipira na língua tupi significa o que vive afastado, o cortador de mato, referência às roças de subsistência, principalmente de mandioca, milho e feijão. Mais adiante, caipira também passou a ser utilizado como uma designação genérica

dos habitantes do interior ou do campo.

Para celebrar a vida e a fartura é também a partir de junho que muitos povos indígenas festejam a colheita do milho, do feijão, do arroz e de outros alimentos. A Festa do Mugunzá do Povo Kanindê, no Ceará e a Festa da Colheita do Arroz do Povo Sororó, no Pará são exemplos, assim como a Colheita do Mel do Povo Tenetehara, no Maranhão, iniciada em julho.

Por todos esses sentidos e símbolos, as festas juninas brasileiras não podem ser tratadas simplesmente como espetáculos, sem conteúdo significativo ou como simples produtos da mistura entre culturas.

Como nos ensina o antropólogo Wagner Gonçalves da Silva, as culturas dialogam entre si, pois quando se encontram, mesmo que num contexto de confronto, ambas saem modificadas.

As festas juninas ocorrem em todas as regiões do Brasil, com suas particularidades locais e regionais e são também espaços de lazer, seja em territórios rurais ou urbanos. As quadrilhas juninas no Nordeste, o batizado do Boi no Maranhão, a Festa de Parintins no Amazonas, as Festas no Vale do Paraíba em São Paulo e as danças de fita no Rio Grande do Sul são apenas alguns exemplos de festividades que aconte-

cem no mês de junho.

O aspecto coletivo também é ponto fundamental, pois há inevitavelmente a diluição da individualidade bem como, ela é constituída por vários elementos - ao mesmo tempo - que são agregados nela, como, música, dança, canto, roupas, adereços, bebidas, comidas, comportamentos, performances etc.

Outro elemento é que as festas juninas geram emprego e renda, além de movimentarem a economia nacional. Em estimativa da CNN Brasil as festas juninas devem movimentar R\$ 7,4 bilhões em 2025.

Não somente as manifestações artísticas e as expressões culturais fortalecem a economia da cultura, mas também coletivos e redes produtivas de moda e vestuários, acessórios, alimentos, artesanato, literatura e cordel, entre outros.

No Brasil as festas juninas são de todos os povos que constituem a cultura nacional. Abrir mão da diversidade presente nas culturas tradicionais e populares é empobrecer o desenvolvimento humano.

É preciso valorizar o fazer/saber e, mais que isso, o saber sobre os fazeres culturais, algo que crie um sentimento de pertencimento e sociabilidades que promovam o diálogo em todo o país. As festas juninas não podem

ser reduzidas a simples espetáculos ou a megaeventos, devemos compreendê-la como um cenário do conhecimento e do reconhecimento da diversidade, não apenas da Informação e do desconhecimento.

Desse modo, entendemos que a cultura tradicional e popular não basta ser vista, ela terá que ser reconhecida nas suas diversas dimensões - simbólica, sociocultural, política e econômica.

Ao realizarmos nossas festividades, redescobrimos o potencial de reconstruir o mundo, as relações e de fazer nossa cultura de modo total.

Tião Soares

Diretor de Promoção das Culturas Tradicionais e Populares da Secretaria de Cidadania e Diversidade Cultural do Ministério da Cultura do Brasil. Doutor em Ciências Sociais, Mestre em Educação, Especialista em Gestão e Políticas Culturais (Cadeira Unesco de Cultura - Universidade de Girona/ES).

Pedro Inatobi Neto

Cientista Social e Doutorando em Antropologia pelo Programa de Pós-Graduação em Antropologia Social (PPGAS) da Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas da Universidade de São Paulo.



Estátuas da rainha Hatshepsut. Divulgação/Metropolitan Museum of Art



Novo estudo apontou razão pela qual as estátuas da faraó Hatshepsut, tia e madrastra de Tutmés III, foram destruídas após sua morte; confira!

estátuas de rainha egípcia

Estudo aponta motivo pelo qual foram destruídas

São Paulo
DAS AGÊNCIAS

UM ESTUDO RECENTE está mudando o que se pensava há um século sobre o destino das estátuas da faraó Hatshepsut. Durante décadas, egiptólogos acreditaram que, após a morte da poderosa governante, seu sucessor e enteado, Tutmés III, iniciou uma campanha de vingança pessoal para apagar sua memória, destruindo suas estátuas. No entanto, novas pesquisas mostram que a motivação foi muito mais ritualística e menos pessoal do que se imaginava.

NOVAS PESQUISAS MOSTRAM QUE A MOTIVAÇÃO FOI MUITO MAIS RITUALÍSTICA E MENOS PESSOAL DO QUE SE IMAGINAVA

Publicado na revista *Antiquity*, o estudo aponta que, apesar de muitas esculturas de Hatshepsut terem sido intencionalmente quebradas, o objetivo não era simplesmente eliminá-la da história. Segundo o autor, Jun Yi Wong, doutorando em egiptologia pela Universidade de Toronto, as estátuas foram “ritualmente desativadas” para neutralizar seus supostos poderes sobrenaturais, algo comum no tratamento de representações de faraós após sua morte.

De acordo com o *Live Science*, Hatshepsut, foi uma faraó que governou entre 1473 e 1458

a.C. Em vez de apenas atuar como regente de Tutmés III, ela assumiu o trono como soberana de pleno direito, deixando um legado que incluiu construções monumentais, como o templo de Deir el-Bahri, e expedições comerciais bem-sucedidas.

Após sua morte, arqueólogos que trabalharam em Deir el-Bahri nas décadas de 1920 e 1930 encontraram os restos de suas estátuas enterrados em covas, o que reforçou por anos a ideia de perseguição. No entanto, Wong analisou registros de arquivo dessas escavações e notou padrões típicos de desativação ritual: as estátuas fo-

FRASE

“Os primeiros egiptólogos presumiram que Tutmés III deve ter nutrido ódio intenso por Hatshepsut, mas é improvável que isso seja preciso”

JUN YI WONG
Autor

ram quebradas principalmente no pescoço, cintura e pés, sem danos ao rosto ou às inscrições — um procedimento comum para figuras reais.

Wong explica que, para os antigos egípcios, estátuas reais eram mais do que representações simbólicas. Elas eram vistas como portadoras de energia vital ou até entidades vivas. Por isso, a desativação era uma prática ritualística destinada a impedir que o poder do falecido faraó continuasse ativo.

Perseguição política

Ainda assim, é importante mencionar que o estudo não nega que Hatshepsut tenha enfrentado perseguição política após sua morte. Em outros locais, seus nomes e imagens

foram sistematicamente removidos por ordens de Tutmés III.

Para Wong, o contraste entre a desativação cuidadosa das estátuas em Deir el-Bahri e os ataques violentos a outras representações sugere que a motivação de Tutmés III foi mais política do que pessoal, talvez ligada à necessidade de consolidar sua legitimidade como faraó.

“Os primeiros egiptólogos presumiram que Tutmés III deve ter nutrido ódio intenso por Hatshepsut, mas é improvável que isso seja preciso”, disse Wong. “O tratamento das estátuas, por exemplo, sugere que Tutmés III foi motivado por fatores ritualísticos e práticos, e não por qualquer animosidade pessoal.”

Escultura assíria de 2.900 anos mostra nadadores usando peles de cabra infláveis

Relevo de Nimrud revela uso criativo de boias de pele de cabra por soldados assírios para atravessar rios e manter armas secas em campanhas militares

Das agências
São Paulo

Um intrigante relevo esculpido em gesso do Palácio Real de Nimrud, no atual Iraque, tem despertado a curiosidade de internautas no redor do mundo. A peça, criada entre 865 e 860 a.C. durante o reinado de Assurnasirpal II, retrata uma cena militar surpreendente: soldados assírios atravessando um rio com a ajuda de dispositivos

flutuantes feitos de pele de cabra, uma engenhosa técnica que contribuiu para o sucesso de suas campanhas.

O painel, descoberto nas escavações da década de 1840 e hoje parte do acervo do Museu Britânico, foi originalmente instalado nas paredes do Palácio Noroeste, à beira do rio Tigre.

Além de representar cenas de rituais, caça e batalhas conduzidas pelo rei, esta seção específica mostra soldados guiando cavalos pela água, um homem nadando livremente, outro remando um pequeno barco e dois utilizando boias infladas para boiar — provavelmente feitas de pele de cabra ou porco, como outros registros do mesmo local sugerem.

Essas boias rudimentares não serviam apenas para manter os soldados à tona, mas também para proteger equipamentos e armas da água, permitindo avanços furtivos durante ataques. A inovação revela o nível de sofisticação das estratégias de Assurnasirpal II, rei conhecido tanto por sua habilidade militar quanto pela brutalidade imposta aos inimigos.

Engenhosidade

Ainda que alguns especulem se o relevo seria uma prova do mergulho autônomo na Antiguidade, estudiosos afirmam que a cena ilustra o uso prático dessas boias infláveis — uma solução simples, mas eficaz, que ajudou os assírios a manter seu



Um painel esculpido da antiga Mesopotâmia retrata soldados nadando em um rio. *dark dward / Creative Commons*

domínio sobre a Mesopotâmia até a queda do império por volta de 600 a.C.

A inscrição cuneiforme que acompanha o painel reforça o caráter propagandístico da obra, exaltando a linhagem e os fe-

tos do rei. Além disso, a perspectiva bidimensional da arte assíria mantém todas as figuras visíveis, mesmo em um cenário aquático, característica típica desse estilo artístico milenar.

Segundo o *“Live Science”*, este

testemunho visual não apenas revela a engenhosidade técnica dos assírios, mas também oferece um raro vislumbre das complexas táticas militares que sustentaram um dos maiores impérios da Antiguidade.